

# NOVIDADES

Organ noticioso

## O commercio do valle de Itajahy em 1911.

VII  
Arroz

Tendo por base as optimas condições topographicas e a fertilidade de terreno, o cultivo de arroz, ha muito, que está sendo explorado nesta zona. A sua cultura é mais antiga no municipio de Itajahy, impulsionada aqui, ha muitissimo tempo, pela existencia de terras planas, do que nos municipios vizinhos onde, só ha poucos annos para traz, veiu a introduzir-se a lavoura do arroz.

Aqui ella teve o seu principio, essencialmente, em virtude dos inumeros *banhados e brejos* que, ha longa data, constituem os terrenos onde se semeia, ou por outra, se espalha a semente do arroz. Pois ainda hoje está em uso o methodo antiquado e irracional d'esta lavoura que consiste apenas em *queimar* esses *banhados* onde logo em seguida á mão e a torta e a direita se espalha a semente do arroz sem se cuidar se ella effectivamente fica em condições de poder germinar ou não.

É claro que, com esse modo de trabalho, impossiveis se tomam as diferentes medidas que durante todo o crescimento da planta se devem observar. Assim p. ex. não se pôde fazer a irrigação das terras, mesmo por causa dos altos e baixos n'ellas existentes, seja para alimentar a planta em tempo de seccas, seja para destruir outras plantas ou insectos daninhos a esta cultura. Todas estas medidas, enfim, que tornam o cultivo d'essa gramínea o mais possível productivo e, por consequencia, mais remunerador, não são applicadas e nem o podem ser, porque o plantio se faz em terras não lavradas, a distribuição da semente é irracional, e, por mais modestas que sejam, não ha.

Sob este ponto de vista, uma parte dos lavradores de arroz do municipio de Blumenau, embora muito mais tarde passaram a dedicar-se a este ramo da industria agricola, leva consideravel vantagem sobre os nossos, pelo methodo moderno e adiantado na exploração d'esta cultura.

Ha, ali, lavradores cujas plantações de arroz podem ser qualificadas, por todos os lados, de modelares, tal é a observancia das prescripções da agricultura hodierna.

D'ahi o crescimento rapido da produção de arroz no vizinho municipio que hoje contribue com uma *quota* bem grande para a exportação d'este cereal pelo nosso porto.

Agora, porém, que o Campo de demonstração d'esta cidade está marchando para uma feliz e promissora realidade, é de esperar-se que os lavradores aprendam tambem os processos racionais d'essa cultura, abandonando de vez a rotina que, uns 50 annos passados, podia ter dado resultados relativamente optimos, mas que hoje já não tem razão de ser, si não se quizer que a cultura assim feita morra por completo, esmagada pela concurrencia dos productos que se colhem mais abundantes e ricos e a virtude de um trabalho feito em observancia dos ensinamentos da agricultura de hoje.

O retrospecto sobre a exportação de arroz, no anno passado, apresenta-se como que um *raio de luz* na depressão geral de toda a nossa vida economica, nos ultimos annos. Pois, podemos constatar n'aquelle anno um augmento de 200 % sobre a quantidade exportada pelo porto de Itajahy no anno de 1910. Ao passo que essa fôra de 180.120 kilos, aquella subiu a 542.060 kilos; dando se, portanto, um paradeiro na diminuição da exportação d'este producto, diminuição que vinha desde o anno de 1908.

No ultimo quinquennio foi a seguinte, em quantidade e em valor, a exportação de arroz, pelo nosso porto:

Anno	Quantidade em kilos	Valor
1907	443.040	147.669\$600
1908	557.820	162.671\$000
1909	225.060	78.102\$000
1910	180.120	52.050\$200
1911	542.060	139.511\$000

A exportação do anno passado, como se vê, fica inferior á do anno de 1908, a maior fôra durante esses cinco annos, em 15.760 kilos apenas, accusando, porém, sobre o anterior um augmento de 361.940 kilos.

O preço não tem sido firme; assim p. ex. o valor da exportação realizada no anno passado é inferior ao da exportação no anno de 1907 em 8:158\$600, embora quantitativamente a d'esse anno fôra inferior á d'aquelle em 99.020 kilos.

Os preços, por kilo, foram, na média, de 333 reis, 347 reis, 288 reis e 238 reis nos respectivos annos de 1907, 1909, 1910 e 1911.

Quanto ao destino, a exportação de arroz nos ultimos dois annos, na quantidade, assim se distribue:

	1910	1911
Rio Santos	177.720 kilos	489.200 kilos
Ponto Alegre	1.800 »	52.380 »
Rio Grande	600 »	480 »

O principal mercado do nosso arroz é o Rio de Janeiro, figurando em segundo lugar, com uma quantidade muito augmentada contra a do anno anterior, Santos. E' isto tanto mais extranho, porque o porto de Santos fica pertissimo de Iguaçu, entreposto do valle da Ribeira, a região productora de arroz, por excellencia e em grande escala, do Estado de São Paulo.

## Divagando

Mais uma vez tivemos ensejo de bem apreciar os bons resultados da *Divina Providencia*, pois ha longos mezes não tinhamos o prazer de assistir o atracamento dos navios, que fazem escala por este porto.

O prejuizo enorme para o commercio e para os passageiros era bem sensivel e diversas tinham sido as reclamações, tendo ficado resolvida a vinda de uma draga, para a desobstrução do banco de areia formado no canal.

Esse serviço, porém, nunca chegou a ser executado, certamente por accumulo de trabalho, de modo que sentiamos o grande transtorno com a falta de atracamento dos navios ao nosso caes.

Maiores eram as difficuldades para o embarque e desembarque por falta de uma escada, sendo necessario, as mais das vezes, para tomar o bote, dar-se um pulo de altura de mais de um metro.

Felizmente a *Divina Providencia*, com as *aguas do monte*, afastou esse impecilho e hoje os navios já atracam, fazendo a delicia dos passageiros, que saltam para descanço e do commercio por causa de suas mercadorias.

Não se comprehende que esta cidade licasse privada de ter a barra accessivel aos navios, que singram os mares do sul, momentaneamente agora que uma febre de progresso lhe bate as portas, soerguendo-a.

Esperamos que providencias ajadas sejam dadas, para que não fiquemos a mercê de acontecimentos imprevistos.

Pois em breve devemos ter aqui a commissão encarregada da construção da Estrada de Ferro Santa Catharina, de incalculaveis vantagens para esta zona e de grande futuro para o rico valle de Itajahy. Assim sendo, não é possível que devamos ficar entregues aos recursos naturaes, quando o porto de Itajahy se deve tornar o ponto predilecto e natural do escoamento dos productos agricolas e industriaes de vasto territorio do Estado.

Sabemos que o actual Governador, filho illustre desta terra, que elle tanto estremece e ama, tudo fará para dotar Itajahy com os melhoramentos de que carece, tendo já dado provas de sua incomparavel tenacidade com o registro do contracto da Estrada de Ferro Santa Catharina. Pois estamos certos que aquillo que depender de seu esforço, de sua actividade, será feito.

Outro melhoramento, que já começa a ser feito nesta cidade, é o edificio do Grupo Escolar, que já tem os alicerces quasi concluidos.

Mas, instrução publica sem hygiene é cousa inconcebivel, hygiene sem agua é incredavel.

O edificio do Grupo comportará mais de 300 creanças, a cidade não tem exgotos, logo urge uma providencia. Demais o local, onde está sendo construido o edificio, é um pouco mais alto do centro da cidade e a agua canalizada só em certas horas gotejará nas torneiras do Grupo.

Assim sendo pensamos que o estabelecimento dos exgotos para o Grupo será um grande melhoramento para a cidade, pois pôde ser aproveitado pelos particulares, ficando o centro da cidade, ao menos, com esse serviço parcial, isento dos incommodos mosquitos.

E, como uma cousa é corollaria da outra, o exgoto traz como consequencia a necessidade do augmento de consumo d'agua e a que existe é pouca para isso, devendo ser aproveitada uma cachoeira proxima da cidade e já contractada para esse fim pelo sr.

Superintendente.

Sabemos que o coronel Eugenio Müller, com seu espirito clarividente e patriota, já volveu suas vistas para essas questões, e como temos certeza que s. ex. quando procura o bem estar do povo e o progresso de seu Estado, é uma vontade de ferro, é caso dos itajahyenses se rejubilarem, porque a idéa é quasi vencedora.

Será mais um motivo para este povo se vangloriar do filho illustre e honrado administrador, que se chama Eugenio Müller.

ARGOS

## Verdades contra allegações

Não posso e não devo deixar passar sem refutação o artigo do «Der Urwaldsbote» de Blumenau de 6 do corrente, sob o titulo «Um perigo imminente».

Não posso e não devo já porque são feitas accusações infundadas, já por parecer achincalhe ao serviço de veterinaria brasileira e aos nossos cientistas.

Concebi o articulista dizendo que a *epizootia ainda não elucidada quanto ao seu caracter, mas perniciossima em seus effectos etc.*

Ora, pôde bem ser que para Blumenau e seus cientistas ainda haja duvida quanto a elucidação da epizootia reinante ha 3 annos neste Estado, para o Governo brasileiro, porém, o caso está perfeitamente resolvido, quanto ao ponto do diagnostico, tanto assim que mandou fazer a prophylaxia necessaria ao cao e acusellada pelos cientistas do valle e novo modo e cujos resultados já se vão fazendo sentir.

Num ponto, porém, estamos de pleno accordo, impedindo as autoridades de Blumenau a entrada de animaes dos municipios onde grassa a molestia.

Essa medida será proveitosa e poderá dar resultados praticos reaes, quanto porém as experiencias e os diagnosticos de *splenite, especie de panaricio na cauda e carie dos chifres*, só poderão ser constatados por quem não soubesse e não conhecesse o assumpto.

O processo de *costume* que a commissão de Blumenau applicou no municipio de Brusque (já muito conhecido e empregado em Itajahy, sem resultado; *incisão da cauda e dos chifres e um purgante*, foi em pura perda, pois o animal morreo, segundo informação que tive.

A commissão de Blumenau parece querer comprometter o sr. Böttger, de Brusque, emprestando-lhe conceitos *accusatorios* como estes: *... e conforme o que o pharmaceutico sr. Böttger declarou a commissão, não se pôde duvidar de que a molestia não se apresentou espontaneamente em Brusque, mas sim foi introduzida de outros logares.*

Para dar credito a essas palavras, preciso se torna reconhecer a completa ignorancia do sr. Böttger em materia de epidemiologia e portanto o nenhum valor de seus estudos com relação a molestia reinante neste Estado.

Não ha molestia que se apresente espontaneamente, qualquer que ella seja, tem uma causa, momentaneamente tratando se de uma molestia contagiosa e microbiana.

Só um cego em sciencia, ou muita má fé poderá affirmar que uma molestia microbiana seja espontanea.

Foi infeliz a commissão de Blumenau quanto a esse topico do artigo, a que damos resposta. E' facto que o veterinario Stropha divergiu da opinião dos outros cientistas.

Mas, o que devia fazer o Governo entre a opinião isolada desse veterinario contra e a de cientista brasileiro como o dr. Parreiras Horta e estrangeiros como Carini e outros argentinos a favor?

Segno o Governo a orientação da maioria, que chegou a diagnostico depois de estudos conscienciosos, feitos num Instituto brasileiro, que faz honra a nossa Patria e cujo chefe recebeu já a consagração do mundo scientifico, inclusive na Alemanha, Instituto Oswaldo Cruz, que recebeu o nome de seu digno organizador.

Uma pequena demonstração de petulancia e do pouco caso ás nossas leis e costumes, encontraremos nas seguintes palavras: «O unico remedio que ainda nos sirva e que o governo para diagnosticar se e combater-se a molestia, convoque alguns bem reputados profissionais da Europa ou antes da Alemanha».

Ora, o nojo e a repulsa resulta logo da leitura desse periodo, pela affronta atirada as

nossas faces e do mundo scientifico, pois o articulista não se contenta em reclamar profissionais da Europa, quer antes da *Allemanha*, como se a sciencia tivesse por berço essa nação e ficasse circumscripção ao seu limite territorial.

Não, a sciencia não tem patria, não é privilegio de nação ou raça e não está adstricta a tacanho limite territorial de tal ou qual povo.

No Brasil estud.-se e seus filhos já se tem tornado celebres na sciencia, nas letras e nas artes, não temendo a concurrencia e a competencia estrangeira.

De modo que, para o Governo brasileiro, de accordo com a opinião dos seus cientistas, a molestia que grassa neste Estado, ha tres annos, nos animaes é a hydrophobia, com todo seu cortejo de horrores; e se alguém não está de accordo e precisa de esclarecimentos de profissionais da *Europa ou antes da Allemanha*, certamente não será o Governo brasileiro e por isso quem quizer que os mande vir, pois cá estaremos a espera.

Diz o articulista que o Governo nomeou commissões que *devoram dinheiro sem nada prestar* e que a commissão de Brusque com um chefe e 4 auxiliares gasta perto de 800\$000 por mez, limitando se a matança de cães, de animaes doentes e desinfecções etc.

Mais uma verdade e injusticia cometidas pela commissão, que foi a Brusque, pois as despesas nesse municipio nunca chegaram a 600\$000 por mez e os resultados por ella colhidos são palpaveis, pois a mortandade que chegou a 30 numa semana tem baixado e insivelmente, fornecendo a ultima quinzena 10 casos apenas. Continua o articulista: «Examinar semelhantes casos seria o dever da commissão nomeada pelo governo, a qual, porem, como já ficou dito, nada entende das epizootias, nem da veterinaria, ainda não abriu cadaver algum para verificar o estado dos organos interiores».

Qual a competencia de quem isso escreva, para tão desassombadamente emitir juizos e passar attestados de incompetencia!

Quaes os credenciaes scientificos e os conhecimentos technicos dos srs. Heinrich Miche, Heinrich Hemmer e Eugen Fouquet, commissinados em Blumenau para darem opinião e fazer estudos sobre a epizootia reinante em Brusque?

Se seus conhecimentos são bastantes e sua competencia perfeitamente provada, para *ex cathedra* se manifestarem sobre o diagnostico, marcha da molestia, meios de tratamento e modos de evitar o mal, certamente estão em desacordo comigo proprios, pois que nesses casos já não ha necessidade dos veterinarios da *Europa ou antes da Allemanha*, pois que está tudo perfeitamente estudado e resolvido.

Em caso contrario, se a questão não está clara, se o diagnostico está por fazer-se e todo o serviço organizado defeituoso, para que esses diagnosticos de *splenite, especie de panaricio na cauda em complicação com carie dos chifres*?

Onde foi essa commissão buscar esses diagnosticos tão disparatados, *especie de panaricio na cauda, complicado com carie dos chifres* e grassando epidemicamente?

Já o dissemos e não nos cansamos de repetir, que a commissão encarregada pelo Ministerio da Agricultura é para dar comba a raiva neste Estado, não para fazer diagnostico, seu serviço é de prophylaxia e cumpre com dedicación seu encargo, para que veio a Santa Catharina. O juizo máo, externado quanto ao resultado e vantagens da commissão de prophylaxia anti-raiva neste Estado, só pôde ser levado em linha de conta da má fé, ou da ignorancia.

Quanto a censura feita de não ter até agora sido aberto *cadaver algum, para verficar o estado dos organos interiores* ainda foi infeliz a commissão de Blumenau, pois esse serviço já foi por mim feito.

Mas, dado de barato, que não fosse feita autopsia alguma, a censura ainda era desca-bida, pois nenhuma obrigação existe para isso e se eu o fiz, foi espontaneamente, para observação de confronto. Se alguma vantagem Blumenau deseja colher, evitando a appareição da epizootia em seus campos, deve abandonar o caminho trilhado e cuidar de seguir a orientação dos competentes, pois o momento não é de discussão e sim de accão.

DR. BELLO DE AMORIM.



# Noticias

Coronel Vidal Ramos.

O digno governador do Estado continua a ser alvo das geraes demonstrações de sympathia por parte de todos os circulos da sociedade carioca.

No dia 10, á noite, o Centro catharinense promoveu uma brilhante homenagem ao illustre patriota, com assistencia de grande numero de conterraneos. Ao champagne o dr. Theophilo Nolasco saudou ao coronel Vidal, enalteçando o brillantismo da sua administração e afirmando a solidariedade da colonia catharinense.

O coronel Vidal Ramos ainda recebeu as visitas do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens e do senador dr. Nilo Peçanha, ex presidente da Republica.

No dia 24 vindouro o marechal Hermes vai offerecer no palacio do Cattete, um banquete ao digno governador do Estado, sendo convidado para tomar parte nelle os representantes catharinenses e todos os ministros. A festa revestir-se-há de grande imponencia.

## Novo nucleo colonial.

Os serviços da secção colonial que, ha dias, fêra inaugurada em terras do municipio de Camboriú, acabam de ser suspensos. Essa linha estava sendo administrada como fazendo parte do nucleo Esteves Junior o que, sem duvida alguma, acarretava serios inconvenientes, devido, principalmente, á grande distancia que a separavam d'elle. Por isto a Directoria do Povoamento d'este Estado, resolveu supprimir essa linha, estabelecendo em vez d'ella um nucleo colonial independente. Podemos dar essa noticia em virtude de um trecho de uma carta dirigida pelo dr. Samuel Pereira, director do Povoamento, ao coronel Benjamin Vieira, superintendente de Camboriú. Diz elle n'essa missiva: "Pelos dados colhidos e outras informações, penso que encontrarei ali as mais favoraveis condições para fundação d'um novo nucleo n'este Estado, pelo que vos felicito como digno representante d'esse futuro municipio".

Consta que o nome dado ao novo nucleo será Felipe Schmidt.

E' pois o caso de felicitar-se ao laborioso povo de Camboriú pelas brilhantes perspectivas que se abrem quanto ao seu futuro, com a fundação do novo nucleo.

Igualmente está de parabens o sr. coronel Benjamin Vieira, esforçado superintendente d'ali, que muito se esforçou para que Camboriú tivesse em vez de uma linha colonial um nucleo completo.

**Crseiras de lá, terno de 3 metros á 27\$ e 30\$—CASA KONDER.**

Sabemos que a festa da Sociedade de Agricultores que foi transferida por morte do sr. Carlos Bauer, realizar-se há hoje á tarde no Edificio Social.

Cogita-se na capital do Estado, já tendo havido uma reunião a respeito, de se transplantar para o cemiterio publico d'ali os ossos encontrados na fortaleza de Santa Cruz, que constituem os restos mortaes dos que foram mortos n'aquella praça de guerra durante a revolta de 6 de Setembro.

Foi nomeado director do grupo escolar «Vidal Ramos» de Lages o sr. Gabriel Ortiz Filho.

Sabemos estarem assentados os nomes dos srs. dr. Nerô Ramos e Marcos Konder para deputados ao Congresso Estadual, na proxima legislatura.

## «A Epoca».

Commemorou, no dia 16 passado, o 3 anno de existencia a nossa collega da capital do Estado—«A Epoca». Periodico criteriosamente redigido, devotado á causa da Igreja Catholica, e batendo-se, por isto, por todos os elevados principios da moral, «A Epoca» grangeou, em tempo relativamente curto, um lugar bem em destaque na imprensa catharinense.

Os nossos votos de longa prosperidade.

Informa-nos pessoa vinda de Brusque que deu-se em dias da semana finda um attrito entre o sr. João Olinger e o empregado d'commissão de combate á epizootia sr. Mathia Moritz. O incidente foi motivado por Antonio Maluche que, tendo offendi-lo os trabalhadores da commissão na estrada, foi por isso chamado á presença da autoridade policial e nessa occasião João Olinger, tomando as dores por Maluche e esbravejando contra a commissão foi repellido por Moritz. Mas, nenhum cá foi morto nem de João Olinger, nem de Antonio Maluche.

Sabemos ter fallecido em Karlsruhe, Alemanha, o pae do sr. Frederico Leutz, marítimo residente n'esta cidade.

Admirem na vitrina da CASA FEIS, os grandes sal! e os preços de todos os artigos!

# Serviço telegraphico de "Novidades"

*Declaração da guerra nos Balkans—Officiaes allemaes—Victoria dos turcos—Senador Antonio Lemos—Denuncia contra o presidente da Republica—Combate entre turcos e bulgaros.*

Rio—18.

A Turquia repelliu a nota das pontencias europeas tendente a evitar o conflicto nos Balkans, estando declarada a guerra.

—Dizem que os turcos derrotaram as forças colligadas em Podgritza.

—Muitos officios do exercito allemao tem pedido baixa, afim de se alistarem no exercito turco.

—Inesperadamente chegou aqui incognito o senador Antonio Lemos.

—A Camara occupou-se da denuncia apresentada contra o marechal Hermes, fallando o deputado Irineu Machado que alludiu ao bombardeio da Bahia, sendo vivamente aparteado.

—Os turcos derrotaram os bulgaros em Kerzale.

ULTIMA HORA.

Pouso Redondo.

«Bugres desde maio causando prejuizos. Quem pagará? Somos nos obrigados a sustental-os com as nossas criações? Fizeram voltar á canoa em que vinha o pessoal da catechese. O capitão Euclydes, sabendo do facto, seguiu ao Rio do Sul a pé e conseguiu navegar Rios Oeste e Pombas e trazer a canoa em dois dias de viagem. Apesar de boas gratificações ninguém quiz acompanhá-lo, apenas tres moços, tal é o medo da gente que habita a margem dos rios. Bugres ladeando estreito rio Pombas, faziam barulho, felizmente não fizeram mal; arriscadissima empreza, pois o rio Pombas faz annos que não é transitado por motivo do arranchamento dos indios.

Knoblauch.

Por ter chegado tarde, não nos é possível, commentar esse telegramma. No proximo numero diremos algo a respeito.

Boas de bello, pequenas e grandes, recebem a CASA REIS.

Pelo commando da 8ª. batalhão de Artilharia, em Florianopolis, foi, ha dias, entregue á superintendencia d'ali um grande bloco de granito em que se vê, esculpido, um antigo brazão portuguez.

Esse bloco foi encontrado quando se fazia escavações, no porrao do quartel d'aquelle batalhão.

Com a senhorita Verena Reiser contractou casamento o sr. José Bastos. Parabens.

Para a vaga deixada no Supremo Tribunal Federal, com o fallecimento do ministro Manoel Espindola, foi nomeado o dr. Affonso Mibielli, do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul.

A secretaria do Gremio 3 de Maio nos comunica que a entrega e o recolhimento de livros d'essa associação tem lugar ás segundas e quartas-feiras e aos sabbados.

O respectivo serviço está a cargo do sr. Manoel Correia de Mello.

O dia da descoberta da America foi, na prospera villa de Biguaçu, assinalada com a inauguração, ali, da illuminação publica. Satisfazendo a uma necessidade, como é a illuminação publica, e que, de ha muito, se impunha, o superintendente do opulento municipio da região central do Estado, major Alfredo Born, vai, cumprindo com superior criterio e firmeza o seu programma administrativo, sem estardalhaços e sem flus, como sóe acontecer nos tempos que correm.

O deputado Nicanor do Nascimento deu parecer contrario ao projecto abolindo a lei do banimento da familia imperial.

Encontramos no nosso collega «O Dia» de Florianopolis, de 13 d'este mez, a seguinte nota: «Hontem, por motivo de seu anniversario natalicio foi muito felicitado por cartas e telegrammas o nosso presado amigo dr. Americo Nunes, integro juiz da comarca de Itajany e actualmente servindo de Procurador interno do Estado.»

Recebemos a mensagem apresentada ao Congresso Representativo do Estado pelo exmo. sr. governador Vidal Ramos, da qual em tempos, nos occupamos largamente.

O leilão de prendas, realisado na noite do dia de N. S. do Parto; rendeu 166\$300.

Em Paris, na piscina do estabelecimento Magio City effectou-se a experiencia de um aparelho imaginado pelo medico brasileiro dr. Sylvio Pelico Portella.

Esse aparelho destina-se a neutralizar as collisões entre navios, impedindo a submersão destes por meio de boias de borracha cheias de ar. A' experiencia, assistiram muitos brasileiros, entre os quaes bastantes senhoras, e a numerosa concurrencia domingueira da Magic City.

Foi prorogado até 31 de Dezembro o prazo para fornecimento do material destinado á rede de exgotos da capital.

Dois operarios que trabalhavam na construção da ponte sobre o rio Caveiras, municipio de Lages, ha dias cahiram de um andaime de 12 metros de altura, estando ambos em estado gravissimo.

Seguiu hontem no «Sirio» para Victoria, Espirito Santo, em cuja alfandega vai servir, o sr. Demosthenes Veiga.

Ao Conselho Municipal da Capital dirigio o Centro Civico, o seguinte officio:

«A Directoria deste Centro, instituição exclusivamente votada ao progresso do nosso Estado e particularmente ao nosso municipio, tem a honra e grande satisfação de solicitar dos illustres membros desse Conselho, uma lei que perpetue o nome do sr. coronel Eugenio Müller, vice governador em exercicio, pelo concurso que acaba de prestar a esta cidade, auxiliando o ajardinamento da praça 17 de Novembro, esperando a sua directoria dos vossos altos sentimentos, que ao referido jardim seja dado o nome do mesmo sr. vice-governador.»

A Inspectoria Agricola d'este Estado acaba de installar, em S. Bento, um deposito de machinas agricolas, com o fim dos agricultores d'aquella região poderem aprender os methodos de uso das mesmas.

O naufragio do vapor «Fagundes Varella» do Lloyd Brasileiro deu-se da seguinte fórma:

Levando esse paquete um carregamento de aguardente, as pipas, em consequencia do jogo muito forte do vapor, abriram, derramando-se o alcool do qual uma parte chegou a penetrar nas caldeiras, dando se então o incendio.

Das 29 pessoas da tripulação conseguiram salvar-se apenas 9.

O «Fagundes Varella» empregava-se na carreira entre Pernambuco e Buenos Ayres.

De passagem para S. Paulo estiveram entre nós os srs. coronel Pedro Feddersen, e deputado Paulo Zimmermann, de Blumenau.

Está assentada a paz entre a Turquia e a Italia, tendo o sultão d'aquelle paiz paiz publicado um decreto dando autonomia á Tripolis e Cyrenaica e mandando regressar as forças turcas, ali estacionadas.

Antonio d'Alba que, ha tempos, commetteu um attentado contra o rei da Italia, foi pelo jury a que acaba de ser submettido, condemnado a 30 annos de prisão.

Em resposta da saudação que lhe enviára por occasião do 2º anniversario da Republica portugueza, o marechal Hermes da Fonseca recebeu do presidente d'esse paiz o seguinte telegramma: «Em nome da nação portugueza e no meu, com o mais profundo reconhecimento, agradeço a v. ex. a calorosa saudação que me enviou pelo 2º anniversario da Republica, que, creio, está seguindo os gloriosos exemplos da nação irmã, para atingir o grau de prosperidade e de grandeza que s. ex. lhe deseja e a que ella tem direito».

Recebemos a «Revista Catharinense», que, sob a direcção de José Johanny, se publica na Laguna, trazendo o presente numero, como sempre, bons e interessantes artigos sobre homens e cousas catharinenses.

**Sarjas de lá superior, terno de 3 metros á 15\$, 16\$, 20\$, 22\$ e 24\$—CASA KONDER.**

No dia 8 do fiente deu-se no Rio o suicidio do capitão de corveta Abdon Caminha, em circunstancias bem singulares.

Pouco antes das 2 horas da tarde, estava no Club Militar o major Joaquim Muniz da Silva, quando entrou o capitão Abdon a quem não conhecia. Trocados os cumprimentos, o capitão Abdon sentou-se a mesa de leitura, folheando o «Malho». Nada de anormal revelava a sua physionomia. Vestia á paisana, com um terno preto.

Momentos passados, dirigiu-se ao dejectorio, donde voltou logo depois, e dirigindo-se ao major Muniz, declarou-lhe: «Acabo de envenenar-me».

O major perguntou-lhe si fallava a verdade, e elle respondeu que sim, e que escolhera o Club Militar afim de não ficar junto dos seus companheiros, porque estava farto de ingratiões; e, dando ao major Muniz um cartão de visita, declarou-lhe que era casado, que tinha mulher e seis filhos, residindo á rua Pinho, 6, em Villa Isabel; e que a ultima falta de consideração que soffreu foi a da Corte de Casação, por occasião da nomeação de addido á legação do Japão.

A' proporção que aviaçava em suas narrativas, ia perdendo a calma, agitando-se sob o effeito do veneno.

O major Muniz, alarmado, mandou um empregado do Club chamar a Assistencia, ao que o capitão Abdon disse ser desnecessario, e que apenas desejava que o major o agradasse.

Quando já quasi agonizante, mostrou duas cartas que tinha escripto, sendo uma para sua esposa e a outra para o chefe do estado maior da armada, pedindo que as mandasse entregar immediatamente.

O major Muniz recebeu as cartas do capitão Abdon que, então lembrando-se e com mão já tremula, escreveu no envelope da carta dirigida á sua esposa «Aviso ao chefe do estado maior, para fazer o meu enterro».

Já estava o infeliz capitão em convulsões,

quando chegou o medico da assistencia que lhe perguntou o que tinha tomado, e elle respondeu que não diria e tambem não desejava ser socorrido; vindo a fallecer minutos depois.

Dizem os seus amigos que o infeliz capitão soffria, ha muito, da mania de perseguição.

Em logar do sr. José Vicente Haendchen, recentemente fallecido, foi nomeado chefe do Commissariado de terras de Brusque o sr. Caetano Decke, de Joinville.

No dia 15 do Novembro vindouro em Joinville serão collocadas as placas com as novas denominações das ruas d'ali e que já foram encomendadas pelo respectivo superintendente.

Em processo particular, a Estrada de F. S. Paulo-Rio Grande está procedendo, em Curitiba, contra o ex-pagador da mesma Henri Baroni, indigado autor de um roubo de 100 contos que, se diz, ter praticado em uma viagem d'aquella cidade a Joinville.

A alfandega de S. Francisco rendeu no mez de Setembro findo a importancia de..... 122:289\$847.

O sr. José Angelo Lunardelli e exma. sra. nos participaram o nascimento de uma filhinha Parabens.

A collectoria federal de Joinville arrecadou em Setembro ultimo 14:581\$793 e a estação telegraphica d'ali, a de 2:205\$510.

Na sessão, no dia 8, da Camara Federal foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento da heroína brasileira d. Ludovina Porto Carrero, que, na guerra do Paraguay, muito se salientou, na defeza do Forte de Coimbra contra os ataques dos inimigos, commettendo heroicos actos de bravura e demonstrando sempre inexcedivel amor á patria.

**Diagonnes de lá á phantasia, terno de 3 metros á 24\$—CASA KONDER.**

Pelo deputado Corrêa Defreitas foi apresentado á Camara Federal o seguinte projecto: «Será contado para todos os effeitos o tempo em que estiveram fóra do exercicio de suas funcções, os funcionarios publicos de quaesquer Ministerios e de qualquer categoria, que foram demittidos como traidores á Republica por occasião da revolta de 1893.»

O governo do Estado de Parahyba pedia a intervenção do governo federal para combater a epidemia da peste bubonica que reina n'aquelle Estado.

Serão trasladados da Europa para Santos os restos mortaes do padre brasileiro Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o precursor da navegação aerea. O corpo do grande aeronauta patrio virá no cruzador «Benjamin Constant».

Em Santos se já evigido um monumento á memoria do padre Gusmão e que está sendo executado em Genova.

## Da «Imprensa», do Rio:

«A Academia Brasileira de Letras já assentou, definitivamente nos nomes dos academicos que devem receber os immortaes agora eleitos, srs. Lauro Müller e Felix Pacheco.

O eminente sr. Lauro Müller será recebido pelo sr. Affonso Celso; o illustre sr. Felix Pacheco, pelo sr. Souza Bandeira.

A escolha dos dois oradores da parte da Academia foi excellente. Todos conhecemos o bello espirito do sr. Souza Bandeira, e o verdadeiro encanto, a elegancia, o brilho da palavra do sr. Affonso Celso. Mas a escolha do sr. Affonso Celso para saudar o sr. Lauro tem ainda um outro aspecto interessante a reclamar esta nota.

Como se sabe, o sr. Affonso Celso não votou no sr. Lauro Müller, conforme a declaração que fez. Reforçou, antes, com o seu voto a candidatura contraria, a do sr. Ramoz Galvão, e isso por motivos especiaes, que explicou. Entretanto, nã declaração que fez, respondeu com uma grande vantagem os ataques apaixonados contra a candidatura Lauro, achando-a dignissima e justa.

Tudo isso mostra que a recepção do sr. Lauro pelo sr. Affonso Celso é uma grande e justa homenagem feita áquelle eminente brasileiro. A escolha para a saudação a s. ex. de um academico illustre que lhe não deu o voto é bem uma prova de que os partidarios da candidatura Lauro admiram bastante, como todos nós, o alto valor intellectual do novo academico, tanto que deixam ás opiniões mais insuspeitas o seu elogio protocolar á entrada naquella casa.

O sr. Affonso Celso vae escrever ao sr. Lauro Müller pedindo que marque o dia de sua recepção.»

## Prompto, effizaz e inoffensivo

Dr. Antonio Nunes Galvão, medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno do hospital de S. João Baptista de Nieheroy, etc.

Atesta ter obtido magnificos resultados em sua clinica, empregando o «Vermiol Bioss» como helmintifugo. Prescreve o sempre de preferencia a outros vermifugos porque reúne as vantagens de ser purgativo prompto, effizaz e inoffensivo, preenchendo assim o fim da sua indicação.

Por ser verdade atesta sub mediet fide et jure jurando.

Patrocínio do Muriahé, 1 de Dezembro de 1912.

Dr. Antonio Nunes Galvão.



Voltou da sua viagem a Joinville onde se demorara por alguns dias. o sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente municipal de Camboriú. Da sua estadia na adiantada cidade do norte encontramos na imprensa d'ali as seguintes notas.

No "Commercio de Joinville":  
"Esteve até hontem entre nós, durante uns oito dias, o sr. coronel Benjamin Vieira, esforçado superintendente do municipio de Camboriú, onde é chefe do Partido Republicano Catharinense. O sr. coronel Benjamin Vieira foi muito visitado enquanto aqui esteve."

"Visitou o grupo escolar d'esta cidade recebendo delle magnifica impressão, o sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente e chefe escolar do municipio de Camboriú."

Na «Gazeta de Joinville»:  
"Esteve alguns dias nesta cidade, dando nos a honra de sua visita, o illmo. sr. coronel Benjamin Vieira, prestimoso chefe politico no municipio de Camboriú. O nosso distincto hospede que visitou diversos estabelecimentos publicos levou agradável impressão da nossa encantadora cidade."

"Visitou o Grupo Escolar, em Companhia dos srs. Francisco Gomes de Oliveira e Ignacio Bastos, o sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente municipal e chefe escolar no municipio de Camboriú. O illustre visitante que assistiu todas as aulas nas diferentes classes, ao retirar-se, deixou sua excellente impressão no livro de visitas."

A delegacia Fiscal de Florianopolis foi concedido o credito de 47.089\$ para as despesas do recenseamento durante os annos de 1910 e 1911.

Casimiras superiores, francezas e inglezas, recebeu pelo ultimo vapor alemão a CASA KONDER.

## Pelo Estado Brusque

(Do correspondente: 12-10-1912.)

Para Florianopolis, em visita a sua exma. filha d. Mimi Britton, seguiu no dia 11 em viagem por via-terrestre, a exma. d. Maria Conrard Gevaerd, digna esposa do sr. Carlos Gevaerd. Em sua companhia seguiu seu filho, o joven Victor Gevaerd, que vai empregar-se no commercio d'aquella praça.

—A semana passada estiveram nesta villa, a negociio, os srs. Augusto Amaral e Martiniano de Oliveira, de Florianopolis e o sr. Juvenio de Amaral de Itajahy.

—Em serviço de sua commissão veterinaria esteve de passagem para diversas localidades desta villa o Nova Trento, o distincto medico dr. Bello de Anorim.

—De Itajahy, achou-se a passeio nesta villa a exma. d. Thea Miranda, digna consorte do sr. João H. de Miranda—Proprietario—Director do «Pharus».

—Da mesma cidade regressou a exma. d. Maria Moritz Petermann, digna esposa do sr. André Petermann, escrivão da collectoria federal, de Brusque.

—Do Rio o sr. coronel Carlos Renaux, proprietario da importante Fabrica de Tecidos de Brusque.

—Nesta villa não foi apreciado o eclipse solar, conforme estava predito, devido o estado do tempo achar-se nublado e chuvoso.

—O cinema moderno—Willy Strack, tem nos dado aos domingos programmas atrahentes com bellos films.

### Considera o melhor remedio

Extrahido do importante organ de publicidade «Correio Mercantil», que se publica nesta cidade sob o numero de 20 de Setembro de 1912.

Sr. Redactor,

Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado «Elixir de Nogueiras», Salsa, Carola e Guayaco que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os deprivativos do sangue que me foram aconselhados e eis, quando li, no «Dentezeitung», de Sr. Leopoldo, um attestado de um paciente a quem que ficou curado da mesma molestia e então deliberei tambem usar o «Elixir de Nogueiras», e em tao boa hora que estou completamente curado.

Luiz Cornelius Risch.

(Encadernador da Livraria Auclair)

Casa Matriz Pelotas—Ru. Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

## SECÇÃO LIVRE

### Aprendiz

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos

domingos, a entrega, aqui na cidade, do «Novidades».

## Agradecimentos

Mathias Bauer, esposa, seus filhos e genro, sumamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que de qualquer modo os auxiliaram no transe doloroso porque acabam de passar com o fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado

Carlos Bauer

occurrido a 13 do corrente.

Este agradecimento torna-se extensivo ao digno vigario P.e. José Foxius, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, ás exmas. familias que carinhosamente procuraram consolal os com as snas expressões de dor e pesar, ás que enviaram cartões de condolencias e grinaldas e ás que assistiram á missa de 3<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> dia que em suffragio de sua alma mandaram celebrar na Igreja Matriz desta cidade. Igualmente agradecem a sympathica sociedade dos Atradores que com o seu estandarte em funeral prestou-lhe as ultimas homenagens, e a distincta banda musical «Independente» que de um modo tão espontaneo se dignou acompanhar até o cemiterio executando sentidas marchas.

Especializam esse agradecimento ao dedicado e humanitario medico dr. Norberto Bachmann, pelos prolongados serviços que generosamente prestou.

A todos, pois, confessam-se eternamente gratos.

Itajahy, 20-10-1912.

Regressando hoje para Camboriú, venho muito penhorado agradecer o bello acolhimento que recebi dos illustres amigos e patricios, dr. Heraclito Ribeiro, dr. Arthur Costa, dr. Marinho Lobo, tenente coronel Francisco Gomes de Oliveira, deputado Alfredo de Oliveira, Bernardo Stamm, major Antonio Pereira de Macedo, José Navarro, Cypriano de la Peña, Austergilio de Menezes, Francisco Klein, Ignacio Bastos e Antonio Bastos; a todos os que, na Municipio, onde immerecidamente exerceo o cargo de Superintente Municipal e chefe politico, ponho a disposição meus limitados prestimos.

Joinville, 10-10-1912.

Benjamin Vieira.

## ESTATUTOS

— da —

### Comunidade Evangelica Allemã.

(Deutsch evangelische Gemeinde)

= ITAJAHY =

#### I. DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.—Fica constituida, com sede nesta Cidade de Itajahy, na forma destes Estatutos, a Comunidade Evangelica Allemã (Deutsch evangelische Gemeinde) Itajahy, comprehendendo o territorio desta Cidade e as circunvizinhanças.

Art. 2.—A Comunidade tem por fim: edificação em comum, segundo as instituições da Igreja Evangelica Allemã, instrucção religiosa da mocidade, promovendo a piedade e moralidade, que se manifestará em temor de Deus e zelo para o officio, em obediencia ás autoridades e em cumprimento esmeruloso dos deveres reciprocos de membros de uma mesma familia.

Art. 3.—A Comunidade encontra a forma da sua crença e da sua vida na Biblia Sagrada e professa a doutrina da Igreja Evangelica, tal qual se acha apontada nas obras confissionaes dos reformadores, adherindo a Comunidade Evangelica Allemã Itajahy á Igreja Territorial das provincias mais velhas da Prussia.

Art. 4.—A directoria da Comunidade convocará o cura de conformidade com a assemblea dos socios; porém, tanto para a convocação, como tambem para a exoneração do cura será necessario o consentimento do Supremo Conselho da Igreja (Ober-Kirchenrat)

Art. 5.—A Comunidade é proprietaria unica de seus bens, administrando os

seus negocios independentemente.

#### II. DOS SOCIOS

Art. 6.—Poderá ser socio cada christão evangelico e autonomo que se obrigar a obedecer ás ordens fixadas pela Comunidade e pagar as contribuições marcadas.

Art. 7.—A assemblea dos socios determinará a importancia da contribuição annual, e das taxas a pagar por actos ecclesiasticos, bem como o modo e a epoca da cobrança.

Art. 8.—Pessoas alheias á Comunidade e residentes dentro do perimetro da mesma, pagarão, por cada acto ecclesiastico, uma taxa mais alta, fixada pela assemblea dos socios

Art. 9.—Deixará de ser socio da Comunidade:

1º. quem dê a sua demissão;  
2º. quem for excluido da Comunidade por resolução da assemblea dos socios, o que não é licito senão quando um socio da Comunidade

a) não obedecer ao determinado pela mesma;  
b) ficar em atrazo com o pagamento de uma contribuição annual

Art. 10.—O demissionario ou excluido que mais tarde for readmittido, tem de pagar todas as contribuições de que por ventura ainda for devedor, bem como uma taxa de readmissão estipulada pela directoria da Comunidade. Ficam exceptuadas as pessoas que dêram a sua demissão por mudar de domicilio.

Art. 11.—Os socios não serão responsáveis pela Comunidade com a sua propriedade individual.

Art. 12.—Os demissionarios ou legalmente excluidos perderão todo e qualquer direito que tinham nos bens da Comunidade.

#### III. REPRESENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA COMUNIDADE

Art. 13.—A Comunidade é representada e administrada pela «directoria da Comunidade (Kirchenvorstand)».

Art. 14.—Na assemblea terão voto todos os socios da Comunidade, inclusive os de sexo feminino, tendo as mulheres o direito de, nas votações, fazerem-se representar por um socio seu procurador, mediante procuração passada por escripto.

Art. 15.—Ficam privados do direito de votar:

1º. os que não mandarem baptizar e confirmar seus filhos, ou, contrahindo matrimonio, renunciarem a celebração do acto religioso;

2º. os que por seu comportamento escandalisarem a Comunidade, a respeito do que deliberará a assemblea dos socios.

Art. 16.—A directoria da Comunidade é a autoridade directiva e executiva, compondo-se de quatro membros, a saber: um presidente, um secretario e um thesoureiro, eleitos pela assemblea dos socios e pelo prazo de quatro annos e o cura, que substitue o presidente sempre que este for impedido. O cura não terá voto, logo que se tratar de assumpto concernente á pessoa delle. Enquanto a Comunidade não tiver cura residente na sede da mesma, a vaga do cargo de presidente substituto será preenchida por eleição.

Art. 17.—A directoria da Comunidade convocará as assembleas dos socios, porá em pratica as resoluções della, procederá a novas eleições, e encarregar-se-há de todos os negocios correntes. Ella cuidará em sustentar a ordem na Igreja e na Comunidade observando e representando em geral o interesse da Comunidade, sempre que lhe for possivel, e especialmente ajudará o cura em todos os seus empenhos de promover a vida moral e religiosa da Comunidade.

Art. 18.—A directoria da Comunidade e a assemblea dos socios reunir-se-hão em sessão, a convite do presidente, sempre que for necessario, convocando-se assembleas extraordinarias, quando for apresentada uma proposta bem motivada e assignada ao menos por um quarto dos socios da Comunidade.

Art. 19.—Annualmente, em Janeiro ou Fevereiro, realizar-se-há na Igreja uma assemblea geral, em que o presidente fará a leitura do relatório do anno passado, dando esclarecimentos sobre o estado da caixa, e em que se dará des cargo de responsabilidade ao thesoureiro.

Art. 20.—Todos os socios serão convidados para todas as assembleas com tres dias, pelo menos, de antecedencia, com indicação das materias a tratar, não se admittindo excepção senão em caso de urgencia.

Art. 21.—Em todas as sessões da assemblea dos socios, os membros da directoria são considerados como socios, contando-se os votos delles.

Art. 22.—Para que a assemblea dos socios possa funcionar, é necessaria a presença de um terço, pelo menos, dos socios de sexo masculino, e de dous membros da directoria. Caso que não houver numero legal de socios presentes, convocar-se-há a assemblea para outra sessão, resolvendo então com qualquer numero de socios.

Art. 23.—Para que a directoria da Comunidade possa funcionar, é necessaria a presença de tres membros pelo menos.

Art. 24.—As deliberações, tanto da directoria, bem como da assemblea, serão tomadas por maioria de votos. Em caso de empate decidirá, nas deliberações, o voto de presidente, e nas eleições a sorte.

#### IV. DOS HAVERES DA COMUNIDADE

Art. 25.—Os haveres da Comunidade compõem-se dos terrenos e edificios já adquiridos ou a adquirir-se mais tarde pela Comunidade, dos utensilios destinados á Igreja e dos capitães e documentos depositados em mãos do thesoureiro

Art. 26.—Annualmente, antes de se realizar a assemblea geral, dous socios, designados para este fim pela directoria da Comunidade, examinarão a caixa e apresentarão á assemblea geral ordinaria parecer sobre o resultado do exame.

Art. 27.—O thesoureiro organizará um inventario dos haveres da Comunidade e terá em seu deposito os documentos existentes.

#### V. DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 28.—Modificações e ampliações destes Estatutos só poderão ter lugar sob proposta apresentada por escripto, minuciosamente motivada e assignada por um terço, pelo menos, dos socios da Comunidade. A proposta será incluída na lista das materias a tratar-se na proxima assemblea geral dos socios, a qual deliberará sobre as requeridas modificações ou ampliações com maioria de dois terços de voto dos socios presentes.

Itajahy, 9 de Outubro de 1912.  
Guilherme Müller, Presidente.  
Pastor em. Wilhelm Lange.  
Max Puetter, Schriftführer digo: Secretario.

Immanuel Currlin, Thesoureiro.  
Reconheço verdadeiras as firmas retors de Guilherm Müller, Wilhelm Lange, Max Puetter e Immanuel Currlin e dou fé.

Em fé (F. A. L. Th.) da verdade.  
Itajahy, 10 de Outubro de 1912.  
Frederico Augusto Luiz Thieme.

## EDITAES

### Lei municipal N. 45

Jorge Frederico Tzaschel, Superintendente Municipal de Itajahy

Faço saber a todos os habitantes deste MUNICIPIO que o conselho municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.—Fica o superintendente municipal autorisado a providenciar no sentido de ser aberta a rua JOINVILLE, desapropriando os terrenos necessarios para esse fim ou permutando e vendendo os que já foram adquiridos nesse lugar e que não foram occupados pela mesma rua.

Art. 2.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Paço Municipal de Itajahy, 17 de Agosto de 1912. (Assignado) Jorge Frederico Tzaschel, Joao Gaya.

Publicada a presente Lei aos 17 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e doze.

João Gaya.



Tendo de exercer n'este Estado as funcões de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamete a todas as consultas que me forem feitas.

*Emilio Thumsten*, professor ambulante,  
Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do sr. Superintendente faz se publico que ás onze horas da manhã do dia 26 do corrente mez, no paço municipal, recbem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1.ª, 2.ª e 3.ª do Braço do Norte Braço Serafim e Ribeirão Maxim o d'esse districto, bem como para conclusão da estrada da lhota e concertos da estrada da Penha, ficando salvo a municipalidade o direito de aceitar ou não as propostas que lhe forem apresentadas.

No paço municipal serão dadas aos interessados as informações que precisarem de confirmidade com os respectivos orçamentos.

Paço Municipal de Itajahy, em 5 de Outubro de 1912.

O Secretário.—*João Gaya*.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do Codigo de posturas—Municipal em vigor.

Artigo 94—Todos os possuidores de terrenos ou ruas suas vezes fizer, a margem das estradas ou caminhos, serão obrigados a roçal-as ou derrubal-as e limp-las na largura de 3 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas, assim como das sargetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Artigo 95—Todas as cercas vivas terão altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobral-as ou aparal-as.

Artigo 96—E' prohibido.

§ 1—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2—Abrir vallaías a margem das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3—Conservar d'ora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades que margeiam as ruas estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 6 metros.

§ 4—Conservar as aguas estagnadas de modo que deterioreem as ruas, estradas, ou caminhos ou embarcem o transitio.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1907

Artigo Unico—As roçagens das estradas ou caminhos, serão duas vezes por anno, feitas, a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de novembro sob pena de multa de 5\$000 a 10\$000

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico—As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serradas em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos e estragarem as estradas ou ca-

minhos, serão obrigadas a fazerem os concertos a sua custa.

§ 1—O funcionario municipal que verificar os estragos intimarã aos seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem estar feitos os concertos necessarios.

§ —No fim deste prazo se não estiverem feitos os concertos necessarios, multará os infractores em 5\$000 a 10\$000.

Resolução n.º 184.

Artigo 1—Fica prohibido o plantio de cercas vivas a menos de 3 metros de distancia das vallas lateraes das estradas e a construcção de cercas mortas de arame ou madeiras etc., a menos de um metro das mesmas vallas.

§ 1 Os infractores deste artigo ficam sujeitos a multa de 10\$000 e ao dobro nas reincidencias, além da obrigação de demolirem as cercas que houverem feito.

§ 2 Se houver por parte do infractor de ser demolir obra feita em contrario a esta resolução, a Municipalidade, mandará fazer o serviço correndo as despesas por conta do infractor inclusive as custas judiciais no caso de um processo que para este fim for necessario instaurar.

E para que ninguem se chame a ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1912.

O Fiscal.—*Joaquim Luiz dos Santos*.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Reparação pela Delegacia fiscal.

\*Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortisação, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5\$000 das 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª estampas; 10\$000 das 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9.ª e 10.ª estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.ª estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8.ª estampa, começando em 1.º Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-912. O escrivão:—*João Roberto Sanford*.

De ordem do sr. administrador tornô publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação em sessão de 22 do corrente mez resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11.ª estampa, e

de 500\$000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de Janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei n.º 3313, de 16 de Outubro de 1886 a que se refere o art. 205 do Decreto n.º 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912,

O escripturario.—*João R. Sanford*.

ANNUNCIOS

*Dr. Guilherme Abry*  
ADVOCADO

Receita o patrocínio de causas civis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

GABINETE DENTARIO

— DE —

*Achylls Wedekin dos Santos*  
CIRURGIÃO DENTISTA

Extrações completamente sem dor, molestias da bocca e todos os demais trabalhos garantidos.

Preços modicos e em prestações.

Itajahy Rua Samuel Heusi (5-26)

*Dr. Norberto Bachmann*

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho  
ITAJAHY



Empresa de Navegação  
**HOEPCKE—Florianopolis**  
O PAQUETE

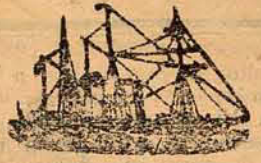
**ANNA**

E' esperado do Rio no dia 24, segue para Florianopolis. Regressa a 31 para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE: BRUNO MALBURG



**Lloyd Brasileiro**  
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

**Saturno**

Esperado do norte no dia 20, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

**Jupiter**

Esperado do sul no dia 26, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha Iguape-Laguna

**Prudente Moraes**

Esperado do norte no dia 22, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia á Praça da Matriz.

Negocio a venda

Nesta Redacção se informará quem vende um bem atreguezado negocio de secos e molhados, tendo a casa boas acomodações para moradia de familia. (1-4)

Sem competidor, sempre está recebendo novidades o

**EMPORIO**

Recebeu tudo quanto é concernente á arte pyrotechnica (fabricação de fogos artificiaes); tudo quanto de melhoes á

**VERMIOL RIOS—Vermifugo Purgativo**  
(Salvador das Creanças) PURAMENTE VEGETAL Infallivel e inoffensivo

PATENTADO E REGISTRADO  
Aprovado e licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica Federal

CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CRENÇAS  
Póde-se ministrar em qualquer epocha e **NÃO TEM DIET. I**

Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos attestam sua comprovada efficacia

Preparado de **Chrispim A. Rios**

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Depositarios: **RIO DE JANEIRO** — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24  
**S. PAULO** — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3  
**BAHIA** — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America)

AVISO: Cautella com as falsificações e imitações; cxijam sempre **VERMIOL RIOS** de **Chrispim A. Rios**.

A typographia do «Novidades»

deverá receber por estes dias um lindo e variado sortimento de cartões a phantasia para cumprimentos de Anno Novo, participação de casamento etc., os quaes venderá por preços verdadeiramente excepcionaes.